

1897 - cont. do Bairro de Ponte Alta (1799) CMP 2.1.1.1.13
 Royal Artur - Sucessor Pais - Sr. Eng. 100 alro - 40 red - 20 mase - 6 eser.
 Mel Fernandes de Sampaio - rocin
 Sebastião de Sousa Paes - Sr. Eng. 17 alro - 6 red - 1 mase - 2 eser.
 Alexandre Barbosa de Andrad. - M.ª Babosa - Sr. Eng. 130 alro - 56 red - 26 mase 11 eser.
 Felipe Henri Teif - Sr. Eng. 500 alro - 250 red - 50 mase - 4a eser.
 (mas 986 alq milho - 56 feij - 8 anoz)
 outros volumes dista ano sem duplicantes

1898 -
 Exportação de produtos p. S. Paulo 5.139 @ açúcar - 5:836/080
 Santos 10.000 @ " 11:066/320
 Itu - 305 alqs. milho 48/800
 um indico distm 132 " feij - 42/240
 69 " farinha 27/60
 906 @ tocinha 724/800
 17.745/840
 5.505/023
 12.240/817 - saldo
 17.745/840

Importação
 de Lisboa - 30
 de Porto - 69
 algodão 16
 chapas 18
 mais 9
 mais 9
 Butanhas 180
 Sal 400
 custo total 5.505/023

Populares
 Naimundo Alon Santos Prodo - planta cane de pendido (sem - producao
 Ant. Ferey de Campos Sr. Eng. 1.160 @ alro - 338 redm - 22 mase - 53 eser.
 Mel Ferey de Campos - planta cane de partido

Bairro da Vila
 Cap. Aluando Carvalho Sr. - é morada com planta cane de partido

Bairro de Anilumores
 Cato Jm. Cardoso de Sousa - Sr. Eng. 90 alro - 88 red - 12 mase - 12 eser.
 Th. Jacini Ferreira de Sá - Sr. Eng. 280 alro - 275 redm - 25 mase - 32 eser.
 Fco de Paula Camargo - Sr. Eng. 250 alro - 250 redm - 50 mase - 21 mase 3 agr.
 Cap. Ant. Enriquez Cesar - Sr. Eng. 200 alro - 80 red - 20 mase - 15 eser.
 Th. J. J. de Silva - Sr. Eng. 180 alro - 180 redm - 40 mase - 27 eser. 2 agr.
 Albano de Almeida Lima - Sr. Eng. 500 alro - 350 red - 30 mase - 19 eser. 3 agr. prto
 J. de Rocha Camargo - Sr. Eng. 210 alro - 189 red - 26 mase - 18 eser.
 Nicolo Sengul de Silva - Sr. Eng. 120 alro - 150 red - 30 mase - 8 agr. 4 agr.

Bairro da Boa Vista
 J. de Almeida - 200 alro - 164 red - 57 mase - 35 eser. 2 agr.
 Pedro Gonçalves Meira - 100 alro - 196 red - 104 mase 11 eser.
 J. de Almeida - 600 alro - 350 red - 50 mase - 23 eser.

[illegible]

Esposo dedicado e pai amoroso, bastava, como tivemos a ventu-
ra de fazer, penetrar o lar de Rafael Duarte, casa vasta na rua
Regente Feijó, alta, na esquina do Barreto Leme para qual
abria numerosas janelas, e sentir ali o ambiente de bondade
e de harmonia. Sua esposa, dona Vene, solícita, prestativa,
atenciosa, deixava irradiar seu afeto pelo marido com quem não
escondia, a forma sentimentos sinceros de sua verdadeira afeição.

Pai antíssimo, na sua hora amarga de perder um filho, ~~rege as lágrimas no~~ ~~sentir do~~ seu talento para dizer aos anjinhos: "Seiis ainda no pinto o premir caricioso de tua cabeceira, o filho meu querido." É preciso ter um filhinho no céu para sentir a profundidade deste sofrer, a universalidade desta dor e a grandeza deste afeto de pai que recebe os filhos como bençãos de Deus e como os maiores regalos que possuímos na terra.

Para a sua primogênita extravasou do seu coração um carinho de pai afetuoso, o que bem se revela naquele que se encontra com o filho desde seu primeiro dia de vida, como disse: